

Comunicado de Imprensa

PPEC 2009-2010 gera potenciais poupanças de 204 milhões de euros

O Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica 2009-2010 (PPEC 2009-2010), aprova 50 medidas que serão implementadas por 21 promotores e que permitirão poupar cerca de 3 004 GWh e 1 milhão de toneladas de CO₂, com um benefício social de 204 milhões de euros. Esta poupança equivale ao consumo anual de um milhão de famílias.

O PPEC, promovido pela ERSE, que já vai na sua terceira edição, tem como objectivo, apoiar financeiramente medidas que visem melhorar a eficiência no consumo de energia eléctrica, através de acções empreendidas por promotores elegíveis (Comercializadores, Operadores de redes, Agências de Energia, Associações de consumidores, Associações Municipais, Associações empresariais, Instituições de Ensino Superior e Centros de Investigação, ...), destinadas aos consumidores dos diferentes sectores.

As 50 acções aprovadas resultam de medidas específicas propostas (135), que foram sujeitas a um concurso de selecção, cujos critérios estão definidos nas regras do plano de promoção da eficiência no consumo. Estas regras permitem seleccionar as melhores medidas a implementar, de forma transparente e objectiva, tendo sido aprovadas num processo de discussão pública com todos os interessados no sector eléctrico.

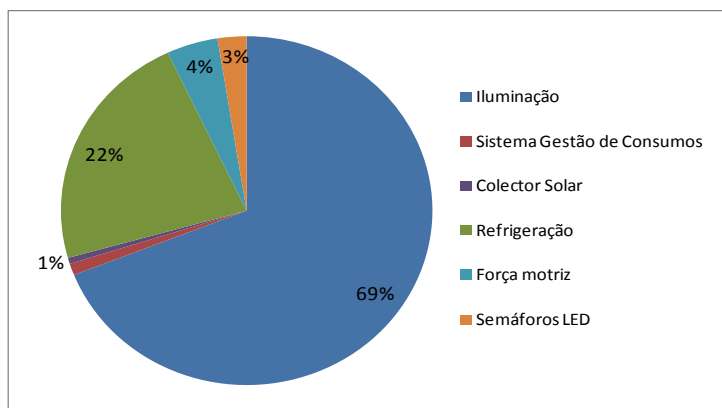
A presente edição do PPEC reflecte uma maior diversidade de promotores com medidas aprovadas, envolvendo uma forte presença de promotores de carácter regional, nomeadamente agências regionais de energia, com 30% das medidas aprovadas, assim como de associações de consumidores e de associações empresariais, com 10% das medidas aprovadas. Desta forma, o Programa promove, uma maior descentralização, diversidade e proximidade dos consumidores.

Medidas	Aprovadas		
	PPEC 2007	PPEC 2008	PPEC 2009/10
Promotores			
Agências de energia	0%	14%	30%
Associações consumidores	0%	4%	2%
Associações empresariais	0%	0%	8%
Associações Municipais	0%	0%	2%
Comercializadores	73%	68%	44%
Operador Rede Distribuição	23%	11%	12%
Universidades/Centros Tecnológicos	4%	4%	2%
	100%	100%	100%

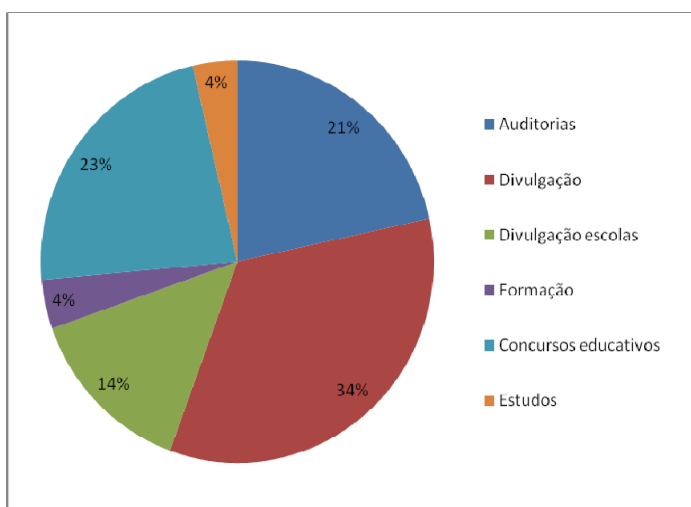
Com uma dotação orçamental anual de 11,5 milhões de euros, 78% foi para medidas tangíveis (que visam a instalação de equipamento com um nível de eficiência superior ao standard de mercado, com reduções de consumo mensuráveis) e o restante para medidas intangíveis (que visam a disseminação de informação acerca de boas práticas no uso eficiente de energia eléctrica, com o objectivo de promover mudanças de comportamentos).

Do orçamento para as medidas tangíveis, 32% foi atribuído ao segmento residencial, 38% ao segmento do comércio e serviços e os restantes 30% ao segmento da indústria e agricultura.

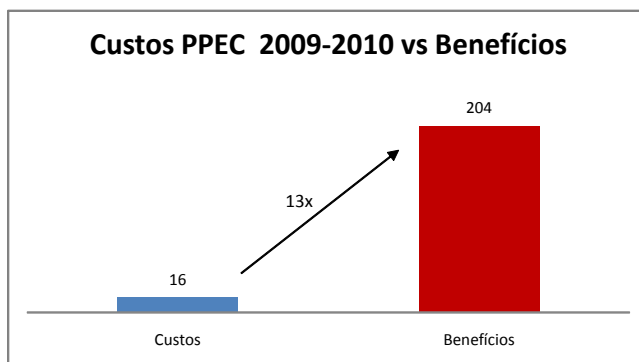
No segmento das medidas tangíveis, as iniciativas relacionadas com a iluminação eficiente são as que absorvem a maioria dos incentivos dedicados (cerca de 70%), derivado das poupanças que permitem obter.



No segmento das medidas intangíveis, as iniciativas relacionadas com a divulgação são as que absorvem a maioria dos incentivos (34%), concurso educativos (23%) e auditorias energéticas (21%), entre outras iniciativas.



Os benefícios superam em muito os custos, 204 milhões de euros de benefícios das medidas tangíveis para custos de 16,2 milhões de euros (2009/2010).



A qualidade das medidas candidatas e o carácter competitivo do PPEC têm permitido que os custos unitários de implementação das medidas sejam cada vez mais reduzidos, entre o PPEC 2008 e o PPEC 2009-2010 este valor reduziu-se de 0,0092 €/kWh para 0,0054 €/kWh.

Promotores com medidas aprovadas no PPEC 2009-2010

- | | |
|---|---|
| 1. ADENE – Agência para a Energia | 11. EDP Comercial |
| 2. AdePORTO – Agência de Energia do Porto | 12. EDP Distribuição |
| 3. AMAVE – Associação de Municípios do Vale do Ave | 13. EDP Serviço Universal |
| 4. AMES – Agência Municipal de Energia de Sintra | 14. EEM – Empresa de Electricidade da Madeira |
| 5. APED – Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição | 15. ENA – Agência de Energia da Arrábida |
| 6. AREANATEjo – Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo | 16. Energaia – Agência Municipal de Energia de Gaia |
| 7. ARENA – Agência Regional da Energia e Ambiente da região Autónoma dos Açores | 17. Energic – Agência Municipal de Energia de Cascais |
| 8. ARESP – Associação da Restauração e Similares de Portugal | 18. IBERDROLA Portugal |
| 9. DECO – Associação Portuguesa de Defesa do Consumidor | 19. IDMEC – Instituto de Engenharia Mecânica, Pólo Instituto Superior Técnico |
| 10. EDA – Electricidade dos Açores | 20. Lisboa E-Nova – Agência Municipal de Energia e Ambiente |
| | 21. Union Fenosa Comercial Portugal |

Dados estatísticos

- 3,7 milhões de lâmpadas fluorescentes compactas (LFC);
- 500 painéis solares compartilhados;
- 270 mil lâmpadas fluorescentes tubulares;
- 63 mil LEDs;
- 1 500 auditorias/diagnósticos energéticos.